

**A ARTE COMO CAMINHO PARA A SUSTENTABILIDADE:  
PROJETO PAREDE VERDE E ECOARTE.  
ODS 11**

Guilherme Bezerra Sartori (Colégio Progressão)  
Lara de Queiroz Varella Maciel (Colégio Progressão)  
Maria Eduarda Mesquita Santos (Colégio Progressão)  
Murilo de Paiva Faria (Colégio Progressão)  
Rachel Kim (Colégio Progressão)  
Taciana Oliveira (Colégio Progressão)

No Colégio Progressão, alunos do 9º ano iniciaram em 2025 um projeto coletivo de EcoArte com a proposta de criar uma Parede Verde que unisse expressão artística e consciência ambiental. A iniciativa surgiu das discussões em sala de aula sobre como a arte pode transformar os espaços escolares e contribuir para atitudes sustentáveis no cotidiano. O objetivo principal é estimular a participação dos estudantes em um processo criativo que envolva reaproveitamento de materiais recicláveis, cultivo de plantas e produção estética voltada para o bem-estar da comunidade escolar. O trabalho começou com pesquisas e debates sobre artistas que relacionam arte e meio ambiente, entre eles Frans Krajcberg, conhecido por suas esculturas que denunciam a destruição da natureza, Eduardo Srur, com suas intervenções urbanas sobre consumo e resíduos, Cildo Meireles, autor da instalação Rio Oir, e Roberto Burle Marx, referência no paisagismo brasileiro. Essas inspirações ajudaram os alunos a refletir sobre diferentes formas de integrar natureza e criação artística. Além das pesquisas visuais, o processo inclui momentos de escuta musical e produção de pequenos textos poéticos, nos quais os alunos registram, em palavras e sons, suas percepções sobre sustentabilidade e arte. Esses escritos serão integrados à Parede Verde na forma de pendentives poéticos, compondo a instalação junto às plantas e materiais reciclados. Na sequência, o grupo elaborou um levantamento de materiais descartados em casa e na escola, discutiu possibilidades de reaproveitamento e começou a esboçar ideias para o design da Parede Verde. Embora a construção ainda esteja em andamento, já se observam resultados importantes: maior envolvimento dos estudantes com o tema da sustentabilidade, interesse em experimentar soluções criativas para problemas do cotidiano e valorização do trabalho coletivo. Mesmo em andamento, a experiência evidencia o potencial da arte como mediadora de aprendizagens integradas, unindo estética, sustentabilidade e cidadania. A Parede Verde permanece como convite à comunidade escolar — alunos, professores, funcionários e famílias — para rever hábitos e reconhecer a arte como caminho concreto de transformação do espaço e das relações.

**Palavras-chave:** Ecoarte; Sustentabilidade; Educação Básica; Arte e Meio Ambiente; Parede Verde.